

Memorial dos índios será revitalizado

O Memorial dos Povos Indígenas é outro exemplo de espaço jogado fora, sub-utilizado. Devido a falta de manutenção, há problemas na rede hidráulica e elétrica, os banheiros não têm condições de serem utilizados, há infiltrações e o telefone público está depredado.

De acordo com a Secretaria de Cultura, o espaço está sendo reformado para em breve abrigar todo o acervo doado pelo senador e antropólogo Darcy Ribeiro. "O Memorial dos Povos Indígenas está passando por reforma nunca foi feita antes. Nosso objetivo é revitalizar o espaço, e devolvê-lo ao público", diz a chefe da coordenadoria de Museus da Secretaria de Cultura, Lúcia Maria Leoni.

Apesar das dificuldades e da falta de condições técnicas para trabalhar, a estudante de Artes Cênicas da UnB, Larissa Malty, escolheu o espaço para apresentar seu projeto final de faculdade. Um espetáculo sobre a mitologia dos índios Kaipós. "Mesmo tendo encontrado o lugar em condições precárias para sediar este evento, o espaço é maravilhoso e alternativo. É um absurdo deixar um monumento desses fechado e largado", reclama.

Circo- Para recuperar o Gran Circo Lar será necessário gastar R\$ 100 mil em reformas. A secretaria está tentando conseguir o dinheiro através de parcerias até com entidades internacionais. Não há previsão para reativar o espaço.

Além da ameaça da lona desabar, o circo sofre com outros problemas. Nos últimos dois anos, o Grand Circo Lar foi usado pelo projeto "Nossas Crianças" da Fundação de Serviço Social, e se tornou abrigo para meninos de rua. Para que os meninos tivessem aulas de práticas circenses, foram instalados trapézios que forçaram e entortaram as torres de sustentação.

Mesmo depois da FSS ter deixado de utilizar o espaço do Circo, os meninos invadiam o local à noite, arrombando portas e quebrando janelas. Além disso, com o abandono, escorpiões se proliferaram no subsolo, onde fica o depósito de equipamentos.